



Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011 e 2010



Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011

Conteúdo

Relatório da Administração	3 - 4
Parecer atuarial	5
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6 - 7
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstração dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13 - 80

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011 e os bons resultados alcançados pela Unimed Seguradora S.A. (“Seguradora”).

O Mercado Segurador

O mercado de seguros aponta um crescimento de 17% para 2011, sendo que o previsto era de 12% conforme a CNseg, resultando num faturamento de R\$ 218,6 bilhões. Os pagamentos de indenizações, sorteios e resgates de previdência totalizaram R\$ 106 bilhões. O setor acumulou em reservas o total de R\$ 444 bilhões investidos no mercado financeiro.

Cenário Econômico

A economia mundial continua pressionada pelas questões fiscais dos países da zona do euro, principalmente Grécia, Portugal, Espanha, Itália e, mais recentemente, França. A previsão de crescimento do PIB para 2011 é muito baixa e a mesma expectativa se repete para 2012.

O cenário doméstico sofre influência da crise europeia, o que levou o Banco Central a inverter o passo da política monetária e apostar na redução dos juros básicos como forma de estimular a economia. Suas ações parecem acertadas e devem levar a inflação oficial para o limite máximo da meta.

O mercado externo seguirá com as incertezas que rondam uma solução efetiva para os países europeus. Nos Estados Unidos, a disputa para a eleição presidencial no final do ano, poderá dificultar a volta do país à rota de crescimento. O mercado interno, por sua vez, vai depender de medidas governamentais para voltar a ser a máquina propulsora do crescimento do Brasil.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Seguradora encerrou 2011 com R\$ 294 milhões em prêmios emitidos líquido, um crescimento de 18% em relação ao ano anterior. Os sinistros representaram 44,5% dos prêmios, uma redução de 2,7 pontos percentuais em relação a 2010. A operação de previdência arrecadou R\$ 54,5 milhões em contribuições e prêmios, um crescimento de 7,8%. As despesas administrativas totalizaram R\$ 60,8 milhões, um aumento de 12,9% em relação ao ano anterior. O resultado financeiro alcançou R\$ 23,7 milhões, contra R\$ 18,9 milhões em 2010. O lucro líquido do exercício, já considerando os resultados por equivalência patrimonial de suas controladas, encerrou 2011 em R\$ 89,9 milhões, um crescimento de 32,7% sobre o período de 2010. Este resultado significa um lucro de R\$ 23,19 por ação e uma rentabilidade de 27,8% sobre o patrimônio médio do período.

A Administração declara que tem condições de manter os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento.

Capital Social

O patrimônio social da Seguradora alcançou R\$ 360,7 milhões em 2011, representado por 3.881.031.999, divididas em 2.729.163.373 ordinárias e 1.151.868.626 preferenciais, ambas escriturais, sem valor nominal e não conversíveis de uma espécie em outra. Em outubro de 2011 a Seguradora realizou uma bonificação de ações, emitindo 1.940.515.998 ações, sendo 1.364.581.686 ações ordinárias e 575.934.312 ações preferencias.

Política de dividendos

Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pela confiança, apoio e dedicação.

São Paulo, fevereiro de 2012

A Administração

PARECER ATUARIAL

Aos Administradores e Acionistas
UNIMED SEGURADORA S.A.

Em atendimento a Circular SUSEP nº 272/2004, foi realizada a Avaliação Atuarial na carteira de Seguros de Pessoas e planos de Previdência Complementar da Unimed Seguradora referente ao ano de 2011.

O trabalho foi conduzido de acordo com os princípios atuariais, através de revisão, recálculo e aplicação de teste de consistência das provisões técnicas com base de dados considerados consistentes e de boa qualidade.

As provisões técnicas contabilizadas em 31 de dezembro de 2011 foram calculadas de acordo com as normas vigentes, premissas de cada plano e Notas Técnicas Atuariais, mostrando-se adequadas e suficientes, incluindo as Provisões de Insuficiência de Contribuições e Prêmios.

Realizamos o Teste de Adequação do Passivo, em conformidade com a Circular SUSEP nº 410/2010, não sendo observada necessidade de ajuste das provisões.

Diante do exposto, consideramos a Unimed Seguradora S.A. em equilíbrio técnico atuarial quanto aos compromissos assumidos com seus segurados e participantes.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2012.

Lara Cristina da Silva Facchini
Atuária MIBA 1118

Alexandre Augusto Ruschi Filho
Diretor Técnico



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Unimed Seguradora S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Unimed Seguradora S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

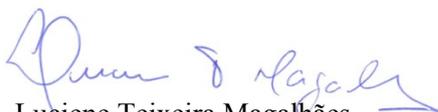
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Ênfase

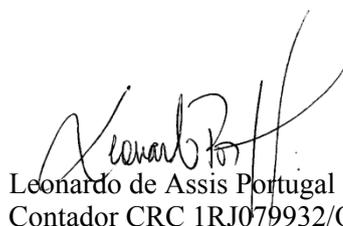
Sem alterar nossa opinião descrita no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 18d, que menciona que a sua controlada Unimed Seguros Saúde S.A., na qual a Seguradora participa com 99,99% do capital social, questiona judicialmente a incidência da contribuição previdenciária sobre pagamentos efetuados às cooperativas de serviços médicos. A Administração das Seguradoras e seus assessores jurídicos são de opinião que são remotas as chances de perda na resolução final deste processo, e, por conseguinte, os valores não recolhidos não foram provisionados.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC 1RJ079849/O-3 S-SP



Leonardo de Assis Portugal
Contador CRC 1RJ079932/O-1 S-SP

Unimed Seguradora S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2011		2010		Passivo	Nota	2011		2010	
Circulante		<u>559.774</u>	<u>560.835</u>			Circulante		<u>96.464</u>	<u>91.398</u>		
Disponível		<u>8.195</u>	<u>11.357</u>			Contas a pagar		<u>12.473</u>	<u>11.411</u>		
Caixa e Bancos		8.195	11.357			Obrigações a pagar	13	6.599	8.250		
Aplicações	5a	<u>508.570</u>	<u>518.242</u>			Impostos e encargos sociais a recolher		3.891	1.250		
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	<u>16.022</u>	<u>10.603</u>			Encargos trabalhistas		1.983	1.911		
Prêmios a receber	8a	10.748	7.937			Impostos e contribuições	14	14.683	12.742		
Operações com seguradoras		5.271	2.607			Outras contas a pagar		-	50		
Outros créditos operacionais		3	59			Débitos de operações com seguros e resseguros		<u>5.036</u>	<u>4.467</u>		
Créditos das operações com previdência complementar		<u>407</u>	<u>392</u>			Prêmios a restituir		481	273		
Valores a receber		407	392			Operações com seguradoras		1.578	1.579		
Títulos e créditos a receber		<u>23.528</u>	<u>17.095</u>			Operações com resseguradoras		81	130		
Títulos e créditos a receber		5.160	3.582			Corretores de seguros e resseguros		2.896	2.485		
Créditos tributários e previdenciários	9	18.368	13.513			Débitos das operações com previdência complementar		<u>4</u>	<u>108</u>		
Outros créditos		<u>172</u>	<u>133</u>			Operações com repasses		4	2		
Outros valores e bens		<u>-</u>	<u>155</u>			Outros débitos operacionais		-	106		
Bens a venda		-	155			Depósitos de terceiros	15	<u>1.558</u>	<u>3.750</u>		
Despesas antecipadas		<u>105</u>	<u>527</u>			Provisões técnicas - Seguros	16a	<u>57.908</u>	<u>54.866</u>		
Custo de aquisição diferidos		<u>2.775</u>	<u>2.331</u>			Pessoas		57.908	54.866		
Seguros e resseguros		2.775	2.331			Vida individual e com cobertura de sobrevivência		<u>8</u>	<u>5</u>		
Ativo não circulante		<u>438.573</u>	<u>275.470</u>			Provisões técnicas - Previdência complementar		<u>4.794</u>	<u>3.999</u>		
Realizável a longo prazo		<u>215.665</u>	<u>112.478</u>			Planos bloqueados		2.327	2.111		
Aplicações	5a	<u>180.238</u>	<u>81.131</u>			Planos não bloqueados	16e	2.232	1.888		
Títulos e créditos a receber		<u>35.145</u>	<u>31.031</u>			PGBL	16e	235	-		
Créditos tributários e previdenciários	9	12.268	12.342			Passivo não circulante		<u>541.179</u>	<u>457.235</u>		
Depósitos judiciais e fiscais	18a	22.877	18.689			Exigível a longo prazo		<u>541.179</u>	<u>457.235</u>		
Empréstimos e depósitos compulsórios		<u>5</u>	<u>23</u>			Contas a pagar		<u>2.978</u>	<u>1.840</u>		
Custo de aquisição diferidos		<u>277</u>	<u>293</u>			Obrigações a pagar		368	662		
Seguros e resseguros		277	293			TrIBUTOS diferidos		2.610	1.178		
Investimentos		<u>189.753</u>	<u>135.349</u>			Outras contas a pagar		<u>195</u>	<u>195</u>		
Participações societárias - financeiras	11	189.344	135.082			Provisões técnicas - Seguros	16a	<u>12.124</u>	<u>6.661</u>		
Imóveis destinados a renda		399	250			Pessoas		12.124	6.661		
Outros investimentos		10	17			Vida com cobertura de sobrevivência		<u>16.861</u>	<u>9.894</u>		
Imobilizado	12	<u>29.526</u>	<u>22.824</u>			Provisões técnicas - Previdência complementar		<u>471.059</u>	<u>403.867</u>		
Imóveis		24.978	13.098			Planos bloqueados		136	134		
Bens móveis		4.385	9.663			Planos não bloqueados	16e	76.428	62.126		
Outras imobilizações		163	63			PGBL	16e	394.495	341.607		
Intangível	12	<u>3.629</u>	<u>4.819</u>			Outros débitos	18a	<u>37.962</u>	<u>34.778</u>		
Outros intangíveis		3.629	4.819			Patrimônio líquido		<u>360.704</u>	<u>287.672</u>		
						Capital social	19	253.197	110.737		
Total do ativo		<u>998.347</u>	<u>836.305</u>			Aumento de capital (em aprovação)		-	15.861		
						Ajustes com títulos e valores mobiliários		14	-		
						Reservas de capital		915	881		
						Reservas de lucros		106.578	160.160		
						(-) Ações em tesouraria		-	(110)		
						Lucros acumulados		-	143		
						Total do passivo		<u>998.347</u>	<u>836.305</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Notas	2011	2010
Prêmios emitidos líquidos	21a	294.439	249.968
Contribuição para cobertura de riscos		830	790
Variação das provisões técnicas de prêmios	16b	<u>(3.430)</u>	<u>(817)</u>
Prêmios ganhos		291.839	249.941
Sinistros ocorridos	21b	(131.100)	(117.996)
Custo de aquisição	21c	(39.897)	(27.585)
Outras receitas e despesas operacionais	21d	(9.046)	(8.701)
Rendas de contribuições e prêmios		54.490	50.544
(-) Constituição da provisão de benefícios a conceder	16e	<u>(52.679)</u>	<u>(47.778)</u>
(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		1.811	2.766
Rendas com taxa de gestão e outras taxas		4.306	3.750
Variação de outras provisões técnicas	16e	(7.206)	(5.932)
Custo de aquisição		(487)	(470)
Outras receitas e despesas operacionais		544	478
Resultado com resseguro		<u>(109)</u>	<u>(334)</u>
Despesas com resseguros		(109)	(334)
Despesas administrativas	21e	(60.774)	(53.826)
Despesas com tributos	21f	(10.257)	(9.292)
Resultado financeiro	21g	23.731	18.892
Resultado patrimonial	21i	<u>47.766</u>	<u>35.017</u>
Resultado operacional		111.121	86.708
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		65	-
Resultado antes de impostos e participações		111.186	86.708
Imposto de renda	22	(11.088)	(8.484)
Contribuição social	22	(6.846)	(5.279)
Participações sobre o lucro		<u>(3.269)</u>	<u>(5.126)</u>
Lucro líquido		<u>89.983</u>	<u>67.819</u>
Quantidade de ações		<u>3.881.031.999</u>	<u>1.940.515.999</u>
Lucro líquido por lote de mil ações		<u>23,19</u>	<u>34,95</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	<u>89.983</u>	<u>67.819</u>
Ajustes com títulos e valores mobiliários		
Ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	9	-
Ganhos e perdas não realizados com TVM - Controladas	8	-
Tributos diferidos sobre ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	<u>(3)</u>	<u>-</u>
Total do Resultado abrangente do exercício	<u>89.997</u>	<u>67.819</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Nota	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Ajustes TVM	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
						Legal	Investimento e capital de giro	Outras reservas		
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2010	94.112	11.392	-	881	-	7.684	99.446	-	-	213.515
AUMENTO DE CAPITAL										
Reversão de dividendos propostos em 31 de dezembro de 2009 - AGO de 25/03/2010	-	-	-	-	-	-	3.608	-	-	3.608
Homologação do aumento de capital - Portaria SUSEP/CGERAT Nº. 1.106 de 21/06/2010	19	11.392	(11.392)	-	-	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital - Portaria SUSEP/CGERAT Nº. 1.137 de 01/09/2010	19	5.233	-	-	-	-	(5.233)	-	-	-
Aumento de capital - Reunião Conselho de Administração de 15/11/2010	-	-	15.861	-	-	-	-	-	-	15.861
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	(110)	-	-	-	-	-	(110)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									67.819	67.819
PROPOSTA P/ DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO										
Reserva legal	-	-	-	-	-	3.383	-	-	(3.383)	-
Reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	-	64.293	-	(64.293)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(13.002)	-	-	(13.002)
Reclassificação efeito de transição do Plano de contas Circ. 379 pra Circ. 424	-	-	-	-	-	-	(19)	-	-	(19)
SALDOS FINAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	110.737	15.861	(110)	881	-	11.067	149.093	-	143	287.672
AUMENTO DE CAPITAL										
Homologação do aumento de capital - Portaria SUSEP Nº. 1.187 de 23/02/2011	19	15.861	(15.861)	-	-	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital - Portaria SUSEP Nº. 4.318 de 13/12/2011	19	126.599	-	-	-	-	(126.599)	-	-	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5a	-	-	-	14	-	-	-	-	14
Venda de ações em tesouraria	-	-	110	34	-	-	-	-	-	144
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO									89.983	89.983
PROPOSTA P/ DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO										
Reserva legal	19d	-	-	-	-	4.506	-	-	(4.506)	-
Reserva de investimento e capital de giro	19d	-	-	-	-	-	85.620	-	(85.620)	-
Dividendos	19d	-	-	-	-	-	(8.577)	8.577	-	-
Juros sobre o capital próprio	19d	-	-	-	-	-	(17.109)	-	-	(17.109)
SALDOS FINAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		253.197	-	915	14	15.573	82.428	8.577	-	360.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Atividades operacionais		
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outra:	367.381	332.553
Recuperações de sinistros e comissões	2.993	4.483
Outros recebimentos operacionais (ressarcimentos e outros)	117	87
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(207.402)	(185.557)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(6.189)	(8.538)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	-	(369)
Pagamentos de despesas e obrigações	(60.268)	(47.924)
Pagamentos de indenizações e despesas em processos judiciais	(3.285)	(2.577)
Outros pagamentos operacionais	(4.184)	(2.752)
Constituição de depósitos judiciais	(6.049)	(3.227)
Resgates de depósitos judiciais	60	260
Pagamentos de participações nos resultados	(3.505)	(894)
Caixa gerado pelas operações	<u>79.669</u>	<u>85.545</u>
Impostos e contribuições pagos	(32.502)	(31.151)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(158.008)	(144.122)
Vendas e resgates	137.548	126.588
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>26.707</u>	<u>36.860</u>
Atividades de investimentos		
Pagamento pela compra de ativo permanente:	(16.194)	(36.003)
Investimento	(7.800)	(27.199)
Imobilizado	(8.310)	(8.804)
Intangível	(84)	-
Recebimento pela venda de ativo permanente:	2	2
Imobilizado	2	2
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(16.192)</u>	<u>(36.001)</u>
Atividades de financiamentos		
Aumento de capital	-	15.861
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(13.821)	(10.974)
Aquisição das próprias ações	(50)	(110)
Venda das próprias ações	194	-
Caixa líquido gerado/ (consumido) nas atividades de financiamento	<u>(13.677)</u>	<u>4.777</u>
Aumento líquido de caixa	<u>(3.162)</u>	<u>5.636</u>
Caixa e bancos no início do exercício	<u>11.357</u>	<u>5.721</u>
Caixa e bancos no final do exercício	<u>8.195</u>	<u>11.357</u>
Aumento nas aplicações financeiras - Recursos livres	<u>15.388</u>	<u>2.304</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Unimed Seguradora S.A. (doravante referida também como “Seguradora”) é uma entidade domiciliada no Brasil situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366 - São Paulo. A Seguradora iniciou suas operações em 1990 e oferece produtos nos ramos de seguros de vida em grupo, acidentes pessoais, planos de benefícios de previdência privada aberta, planos geradores de benefícios livres (PGBL) e seguro de vida gerador de benefícios livres (VGBL) para clientes pessoas física, jurídica e entidades governamentais no território nacional.

A Seguradora é controlada pela Unimed Participações Ltda., com participação de 83,33% no capital social, cujo controle está diluído entre 270 cotistas em 2011. A Unimed Participações faz parte do Sistema Cooperativo Unimed que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, suas federações, confederação nacional e empresas associadas. A Seguradora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas parcela substancial de suas operações.

A Seguradora faz parte de um grupo de empresas e compartilha certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das controladas segundo critérios estabelecidos pela Administração.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas em 23 de fevereiro 2012.

2 Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e em consonância com a Circular SUSEP nº 424/11, incluindo os pronunciamentos contábeis, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido referendados pela SUSEP, bem como pelas normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, vigentes na data de publicação destas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras estão em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

a. Base de mensuração

A preparação das demonstrações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal e foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção do que se segue:

- Ativos financeiros classificados para negociação e disponível para venda são mensurados pelo valor justo;
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP; e
- Investimentos são mensurados por equivalência patrimonial.

b. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Utilização de estimativas e julgamento

A preparação de demonstrações financeiras exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões técnicas, as receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões que envolvem valores em discussão judicial.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

d. Conciliação dos impactos das alterações implementadas pela Circular SUSEP nº 424/11

A Circular SUSEP nº 424, de 29 de abril de 2011, revogou a Circular SUSEP nº 379, de 18 de dezembro de 2008 e introduziu modificações na classificação das contas patrimoniais e de resultado e os ajustes mais significativos foram: (I) Os créditos das operações de seguros e resseguros passam a ser apresentados líquidos da provisão para riscos sobre créditos, (II) O valor correspondente ao investimento na Unimed Seguros Saúde S.A. foi deduzido do valor correspondente ao efeito do “*deemed cost*”, que foi revertido em 2011 na Unimed Seguros Saúde S.A. por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, (III) No resultado foram excluídos os registros das contribuições cedidas em repasse com a respectiva contra partida no passivo e patrimônio líquido.

Em decorrência, as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, anteriormente publicadas de acordo com a Circular SUSEP nº 379/2008, foram reclassificadas segundo os novos critérios de forma a propiciar comparabilidade, conforme se segue:

Ativo	Valores divulgados		Circular SUSEP 424
	Circular SUSEP 379	Reclassificações	
Créditos das operações com seguros e resseguros			
Prêmios a receber	10.844	(2.907)	7.937
Operações com seguradoras	2.699	(92)	2.607
(-) Provisão para riscos de crédito	(2.999)	-	-
Investimentos			
Participações societárias	150.691	(15.609)	135.082
Imóveis destinados a renda	255	(5)	250
Outros investimentos	380	(363)	17
(-) Provisão para desvalorização	(368)	368	-
Imobilizado			
Bens móveis	12.413	(2.750)	9.663
Outras imobilizações	312	(249)	63
(-) Depreciação	(2.999)	2.999	-

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Passivo	Valores divulgados		
	Circular SUSEP 379	Reclassificações	Circular SUSEP 424
Passivo circulante	79.477	11.921	91.398
Contas a pagar			
Impostos e contribuições	766	11.976	12.742
<u>Débitos de operações com previdência complementar</u>			
Operações de repasses	-	2	2
<u>Débitos de operações com seguros e resseguros</u>			
Operações com seguradoras	1.581	(2)	1.579
<u>Provisões técnicas - Previdência complementar</u>			
Planos não bloqueados	1.943	(55)	1.888
Planos não bloqueados	403.733	-	-
Planos não bloqueados - Tradicionais	-	-	62.126
Planos não bloqueados - PGBL	-	-	341.607
<u>Patrimônio líquido</u>	303.281	(15.609)	287.672
Ajustes de avaliação patrimonial	15.752	(15.752)	-
Reservas de lucros	160.160	143	160.303
Resultado	Valores divulgados		
	Circular SUSEP 379	Reclassificações	Circular SUSEP 424
Contribuição para cobertura de riscos	758	32	790
Resultado Patrimonial	34.874	143	35.017
Imposto de renda	(8.476)	(8)	(8.484)
Contribuição social	(5.274)	(5)	(5.279)
Lucro líquido do exercício	<u>67.657</u>	<u>162</u>	<u>67.819</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Adicionalmente, a Administração julgou que os impactos das reclassificações no balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2010 não foram significativos para a compreensão destas demonstrações financeiras, não sendo necessária a apresentação do balanço patrimonial reclassificado para aquela data.

3 Principais Práticas Contábeis

a. Classificação dos contratos de seguros e de investimento

Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico.

O único contrato de resseguro (“catástrofe”) foi classificado como “Contrato de Seguros”, pois pressupõe a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros.

Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do risco. Os prêmios de seguros cuja emissão é antecipada ao período de cobertura de risco são mantidos em conta patrimonial específica e reconhecidos no resultado a partir do início do período de cobertura do risco e são apropriados aos resultados em bases *pro-rata* dia.

Os custos de agenciamento são registrados quando incorridos e apropriados ao resultado de acordo com o prazo de médio de permanência dos segurados nas apólices, que atualmente é de 18 meses.

Os prêmios e as contribuições aportados pelos participantes (“VGBL e PGBL”), líquidos da taxa de carregamento, acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos exclusivos nos termos da legislação vigente, são creditados às provisões matemáticas dos participantes.

b. Caixa e bancos

O saldo de Caixa e bancos inclui numerário em caixa, saldos em banco conta movimento e valores em trânsito.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

c. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

i. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e estratégia de investimento. As mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso exista intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período e de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

iii. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente “Prêmios a receber”.

iv. Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não foram designados como disponíveis para venda ou não estão classificados em nenhuma das categorias anteriores.

Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado é transferido para o resultado. Os juros são reconhecidos no resultado.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

v. *Determinação do valor justo*

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os certificados de depósitos bancários e os depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo;

d. *Instrumentos financeiros derivativos*

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos pela Seguradora foram designados na categoria “ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado”. Adicionalmente, a Seguradora efetua uma análise dos contratos de serviços, instrumentos financeiros e contratos de seguro para avaliação da existência de derivativos embutidos.

e. *Provisão para risco de crédito*

A Seguradora reconhece uma provisão para risco de crédito com base em estudo de perdas, baseada no histórico de cancelamento e risco de inadimplência dos prêmios a receber de segurados.

f. *Imóveis destinados à renda*

Ativos imobiliários (prédios e terrenos) que não são classificados como propriedades de uso próprio e que são alugados para terceiros para auferir renda são classificados como propriedades imobiliárias de investimento. Os imóveis de investimento são avaliados ao custo de aquisição reduzido por depreciação.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

g. Ativo imobilizado de uso próprio

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro do grupo “Resultado na alienação de bens do ativo permanente”.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil-econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue:

- Bens móveis: 2 a 5 anos
- Imóveis em uso: 50 anos
- Outros: 5 a 10 anos

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do imobilizado são revistos anualmente. A Seguradora reviu o estudo de vida útil dos ativos imobilizados e não detectou alterações nos prazos estabelecidos.

h. Ativos Intangíveis

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de *software*. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em períodos subsequentes. Os custos com desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada e avaliados para *impairment*, caso haja indicativo de perda. A Seguradora reviu a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações.

Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que oscila em torno de 5 anos a partir da data em que o sistema entre em operação.

i. Custos de aquisição diferidos

As comissões e os agenciamentos são diferidos e amortizados de acordo com o prazo médio de permanência dos segurados nas apólices, que atualmente é de 18 meses e são refletidos no saldo da conta “Custo de aquisição diferidos”.

j. Contratos de arrendamento mercantil (leasing)

A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais a Seguradora detém, substancialmente, todos os riscos e os benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor de cada parcela paga do arrendamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto.

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do período pelo método linear durante o período do arrendamento.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

k. Análise da recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (“impairment”)

i. Ativos financeiros não avaliados pelo valor justo

A cada data de balanço é avaliado se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo no resultado estejam deteriorados. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando evidências objetivas demonstram que ocorreu uma perda após o reconhecimento inicial do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão de perdas.

Evidências da não recuperabilidade são consideradas tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer perda de recuperabilidade incorrida, porém ainda não identificada. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar a perda de recuperabilidade agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

ii. Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros que não apresentam vida útil definida não são amortizados e são testados por *impairment* anualmente. Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é definido no CPC 01 como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).

l. Avaliação de passivos originados de contratos de seguros

i. Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, com base em notas técnicas atuariais.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

As provisões técnicas são valores constituídos para a garantia das operações da Seguradora. Para cada provisão técnica é mantida uma nota técnica atuarial, elaborada pelo atuário responsável, em consonância com as regras e procedimentos instituídos na Resolução CNSP nº 162 de 2006 da SUSEP e normas posteriores.

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco não decorrido, sendo calculada “*pro-rata*” dia. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes na data base de constituição.

A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE) representa o ajuste da PPNG dada à existência de riscos assumidos pela Seguradora cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia própria que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 12 meses.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída pelo valor do capital segurado, sendo atualizadas monetariamente nos termos da legislação.

A provisão de sinistros a liquidar em discussão judicial (PSLJ) inclui estimativa para cobrir o pagamento de indenizações e custos associados, acrescida de atualização monetária e tem por base as notificações de ajuizamento recebidas até a data do balanço e sua constituição leva em consideração a opinião dos assessores jurídicos em relação ao desfecho final das ações em curso.

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada conforme nota técnica atuarial, utilizando como modelo matemático os triângulos de “run-off” para o período de 36 meses.

A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é calculada de acordo com critérios atuariais, considerando-se as características dos negócios da Seguradora. A PIP deve ser constituída se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) ao longo dos prazos a decorrer referentes aos riscos vigentes na data base de cálculo. Os resultados desses cálculos não indicaram a necessidade de sua constituição em 31 de dezembro de 2011.

A Provisão Complementar de Prêmios (PCP) deve ser constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

ii. Previdência complementar e seguros de vida com cobertura de sobrevivência

As provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBAC) relacionados aos planos de previdência complementar tradicional correspondem ao montante de recursos aportados pelos participantes do plano, rentabilizados respeitando as garantias mínimas contratuais, líquido de carregamento, quando for o caso, constituídos durante o período de diferimento para os planos estruturados nos regimes financeiros de Capitalização e Repartição de Capital de Cobertura.

As provisões matemáticas vinculadas a planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL) representam o montante dos prêmios e das contribuições aportados pelos participantes, líquidos de carregamento, acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos exclusivos nos termos da legislação vigente.

A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) é o valor atual das obrigações futuras referente aos pagamentos de benefícios continuados dos participantes em gozo de benefícios.

A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída com a finalidade de fornecer um suporte financeiro, de tal modo que a Seguradora tenha recursos suficientes para a complementação das provisões matemáticas de benefício a conceder e concedidos, em função dos riscos de sobrevivência dos participantes em relação as premissas técnicas utilizadas no momento da comercialização dos planos de previdência, sendo calculada com base na tábua BR-EMS / AT2000 mais *improvement*, se for o caso.

A provisão de riscos não expirados (PRNE) é calculada pro-rata die com base no risco vigente na data base, considerando as contribuições emitidas até tal data e as datas de início e fim de vigência do risco, no mês de constituição.

A provisão de despesas administrativas (PDA) é constituída para cobrir as despesas administrativas futuras dos planos de benefício definido, de contribuição definida e de contribuição variável.

A provisão de excedente financeiro (PEF) abrange os valores de excedentes financeiros provisionados, a serem utilizados conforme regulamentação em vigor.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

A provisão de oscilação financeira (POF) é constituída visando ajustar os descasamentos financeiros que ocorrem por ocasião da apuração mensal dos resultados de ativos e passivos da carteira de previdência privada tradicional.

iii. Teste de adequação dos passivos

Nos termos do CPC 11, semestralmente deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste.

Este teste deve avaliar na data-base das demonstrações financeiras, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro e estimar o fluxo de caixa futuro brutos de resseguro contemplando os pagamentos de sinistros futuros, de sinistros já ocorridos e ainda não pagos ou a ocorrer, contribuições e prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG, despesas administrativas relacionadas a riscos cujas vigências tenham se iniciado até a data-base do teste, despesas alocáveis e não alocáveis relacionadas a sinistros e benefícios e despesas de comercialização.

Para esse teste, foi adotada uma metodologia que considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas atuais, sendo os contratos agrupados em uma base de riscos similares.

O teste foi realizado considerando as determinações da Circular SUSEP nº 410, de 22 de dezembro de 2010, em linha com o requerido pelo CPC 11. Nos termos desta norma, para o cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte foi utilizada a tábua BR-EMS e os valores dos fluxos de caixa projetados, das operações de previdência, foram descontados pela taxa denominada estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) considerando o cupom da curva do Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).

m. Benefícios aos empregados

i. Obrigações de curto prazo a empregados

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Seguradora tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

ii. Planos de contribuição definida

A Seguradora oferece aos seus diretores complementação de aposentadoria sob a forma de renda mensal temporária pelo prazo de 12 meses na modalidade de contribuição definida.

A Seguradora também é patrocinadora de plano de previdência complementar administrado pela própria Seguradora para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas pela empresa patrocinadora. A idade mínima para o recebimento dos benefícios é de 60 anos, respeitado o período mínimo de cinco anos de contribuição ao plano. Os participantes fazem jus à contribuição do patrocinador após sua admissão na Seguradora, e ao patrocinador não é atribuída qualquer responsabilidade ou obrigação decorrente do tempo de serviço do participante anteriormente à instituição do plano.

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

n. Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes

A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Seguradora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

o. Política de reconhecimento de receita

- i. *Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro e contribuição relativos a contratos de previdência:* As receitas de prêmio dos contratos de seguro são reconhecidas proporcionalmente, e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices. As contribuições recebidas de participantes de planos de previdência privada são reconhecidas no resultado do exercício, quando efetivamente recebidas pela Seguradora.
- ii. *Receita de juros e dividendos recebidos:* As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.
- iii. *Receitas com imóveis de renda:* As receitas oriundas de propriedade para investimento são reconhecidas no resultado do período, segundo o método linear e proporcionalmente ao longo do período do aluguel.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

p. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados na Assembleia Geral Ordinária.

q. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda do exercício corrente e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável anual que excede R\$ 240 ao ano, e a contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas vigentes às diferenças temporárias quando elas revertem, até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registradas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

4 Gerenciamento de Riscos

a. Introdução

A gestão de riscos corporativos se concentra em cinco aspectos principais:

- Controlar o impacto dos eventos negativos;
- Gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos;
- Buscar oportunidades, visando à obtenção de vantagem competitiva e aumento do valor para o acionista;
- Alinhar o apetite de risco da organização com as estratégias adotadas;
- Prover melhorias de alocação de capital.

Para definir as estratégias da gestão de riscos, foi constituída uma área de Gestão de Riscos. As estratégias de risco são definidas em reuniões com a Diretoria Executiva, discutindo os aspectos específicos de cada unidade da Seguradora. A área de Gestão de Riscos possui uma visão integrada dos riscos a que estão sujeitas a Seguradora, bem como da interdependência entre as várias categorias de riscos, as unidades operacionais e a estratégia. A área de Gestão de Riscos tem as seguintes atribuições:

- Aprovar as políticas de gerenciamento de riscos;
- Alinhar as ações da Seguradora com o apetite de risco e a estratégia definida pela Diretoria Executiva;
- Suportar a gestão estratégica de riscos da organização para melhor alocação do capital;
- Submeter para aprovação da Diretoria Executiva proposta de níveis de retenção de risco por ramo de seguro e mudanças significativas nas políticas de subscrição.

A seguir apresentamos as informações sobre a exposição a cada um dos riscos mencionados, inerentes às suas operações, os quais podem afetar o alcance dos objetivos estratégicos e financeiros, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento de riscos e o gerenciamento de capital permitindo que os riscos de Mercado, Liquidez, Crédito, Operacional e Subscrição sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

b. Risco de Mercado

É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade das variáveis existentes no mercado (taxa de juros, taxa de cambio, ações, *commodities*, etc.), causada por fatores adversos. Mais especificamente, o risco de mercado nas operações pode ser entendido como: risco na taxa de juros, risco em cambio, risco de derivativos, risco em ações e risco de inflação.

i. Gerenciamento do Risco de Mercado

As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado:

- Investimento em instrumentos derivativos cujo objetivo é proteger a Seguradora contra o risco de flutuação acentuada nas taxas de juros;
- Limites máximos de VaR (Value at Risk) e análises de cenários alternativos conhecidos como “stress testing”;
- Análises de fluxo de caixa projetado e revisão das obrigações assumidas e instrumentos financeiros utilizados para mitigação e monitoramento do risco de liquidez.

O controle do risco de mercado é acompanhado mensalmente pelas reuniões do Comitê de Investimentos, cujas principais atribuições são:

- Definir as estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela Seguradora;
- Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional;
- Aprovar a estratégia de investimentos, avaliando e definindo os limites de alocação de recursos nos diversos tipos de ativos;
- Definir a política de liquidez de acordo com as necessidades do fluxo de caixa.

Neste sentido, parte das aplicações financeiras é alocada em fundos de investimentos abertos e, para estes casos, são realizadas análises através do acompanhamento constante junto aos gestores, os quais utilizam modelos como o VaR e ferramentas de avaliação de risco das carteiras destes fundos. Não obstante, conta com o suporte de consultoria externa para avaliação de risco de mercado e realiza, no mínimo mensalmente, reunião do “Comitê de Investimentos” com a Diretoria Executiva.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

ii. Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros é a perda resultante de mudanças da taxa de juros, inclusive mudanças no aspecto das curvas de rendimentos. As exposições das Seguradoras ao risco da taxa de juros incluem, entre outras, o risco de taxa de juros provenientes de títulos da dívida, reservas para contratos de seguros e obrigações para contratos de investimentos.

iii. Resultados do teste de sensibilidade

Dada a sua estrutura operacional, os maiores fatores de sensibilidade a eventos extraordinários estão relacionadas à taxa de sinistralidade e oscilações na formação de preços dos ativos financeiros.

A aplicação do teste de sensibilidade nos preços dos ativos financeiros ocorreu com a variação de 1% (um por cento), para mais e para menos, na taxa básica de juros e a variação de 10% (dez por cento), para mais ou para menos, nos ativos de renda variável com cotação em bolsa de valores.

Impacto sobre lucro e patrimônio líquido

	Taxa de Juros		Ações	
	-1,0%	+1,0%	-10,0%	+10,0%
Renda Variável	-	-	(433)	433
Ativos Pré-Fixados	1.094	(1.049)	-	-
Futuro DI	1.023	(870)	-	-

iv. Limitações da análise de sensibilidade

Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Os testes realizados com os ativos financeiros de renda fixa, remunerados com taxas pós-fixadas, não sofrem impactos em seus preços de mercado, apenas na rentabilidade futura dos ativos.

c. Risco de Liquidez

Gerenciamento do Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Superintendência Financeira Administrativo e tem como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras).

Para mitigar o risco de liquidez das aplicações, as carteiras deverão ter, no mínimo, 10% (dez por cento) das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata, com o objetivo de honrar os compromissos de curto prazo.

Adicionalmente, é mantida uma “Carteira de Liquidez”, com uma parcela das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata, com o objetivo de honrar os compromissos de curto prazo.

Liquidez	R\$ (mil)	
	Em 31/12/11	% Carteira
Imediata	67.232	10
De 01 a 30 dias	63.846	9
De 31 a 120 dias	73.903	11
De 121 a 240 dias	34.207	5
De 241 a 360 dias	25.542	4
Acima de 361 dias	424.078	61
Total	688.808	100

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

i. Casamento dos Ativos e Passivos (ALM)

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia ALM (*Assets and Liabilities Management*). Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

Ativos financeiros	Sem vencimento	Vencidos Acima de 1 ano	Vencidos até 1 ano	A			Total
				Vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 5 anos	A Vencer acima de 5 anos	
Caixa e bancos	8.195	-	-	-	-	-	8.195
Aplicações	4.230	-	-	252.759	381.231	50.588	688.808
Crédito das operações com seguros e resseguros	-	1.508	6.179	8.335	-	-	16.022
Crédito de operações com previdência complementar	-	4	8	395	-	-	407
Títulos e créditos a receber	-	179	4.981	-	-	-	5.160
Créditos tributários e previdenciários	12.268	-	-	18.368	-	-	30.636
Outros créditos	-	-	172	-	-	-	172
Depósitos judiciais e fiscais (*)	22.877	-	-	-	-	-	22.877
Total dos ativos financeiros	47.570	1.691	11.168	279.857	38.231	50.588	772.277

Passivos financeiros	Sem vencimento	Vencidos Acima de 1 ano	Vencidos até 1 ano	A			Total
				A Vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 5 anos	A Vencer acima de 5 anos	
Contas a pagar							
Obrigações a pagar	-	-	-	6.599	368	-	6.967
Impostos e encargos sociais a recolher	-	-	-	3.891	-	-	3.891
Encargos trabalhistas	-	-	-	1.983	-	-	1.983
Impostos e Contribuições	-	-	-	14.683	-	-	14.683
Outros contas a pagar	-	-	-	-	195	-	195
Débitos de operações com seguros e resseguros	5.036	-	-	-	-	-	5.036
Provisões técnicas - Seguros	11.765	-	11.952	46.056	237	22	70.032
Provisões técnicas- Previdência complementar	2.463	-	-	30.986	109.377	333.027	475.853
Vida com cobertura de sobrevivência	-	-	-	1.038	1.829	14.006	16.873
Provisão para contingência(*)	37.962	-	-	-	-	-	37.962
Total dos passivos financeiros	58.784	-	11.952	105.236	112.006	347.055	633.475

(*) A realização desses ativos e passivos, apresentados acima como “sem vencimento”, está condicionada aos desfechos dos processos judiciais.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

d. Risco de Crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a empresa a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores de ativos, além de passarem por uma minuciosa avaliação interna, tem seus *ratings* de crédito avaliados por agências nacionais como a *SR Rating*, *Austin Rating* e *Lopes Filho & Associados (Risk Bank)* e internacionais como a *Moody's* e *Standard & Poor's*. A exposição da Empresa e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2011 a carteira de aplicações da Seguradora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco.

Nota	Valor (R\$ mil)	Part.% Nível de Risco	Part. % Total
AAA	103.607	31%	15%
AA	53.754	16%	8%
A	75.164	22%	11%
BBB	64.035	19%	9%
BB	42.229	12%	6%
Total em Risco	338.789	100%	49%
Sem Classificação*	350.019	100%	51%
Total	688.808	-	100%

(*) Inclui títulos públicos, ações.

O principal risco de crédito está vinculado às instituições depositárias das aplicações financeiras da Seguradora.

e. Risco Operacional

Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

i. Controle do Risco Operacional

Para realizar o controle dos riscos operacionais, foi adotado como estrutura norteadora o *COSO - Committee os Sponsoring Organizations of Treadway Commission* e o *CSA - Control Self Assessment*.

O *Control Self Assessment* consiste no processo de descentralização da avaliação contínua da efetividade do ambiente de controle, permitindo que as unidades organizacionais identifiquem os riscos potenciais aos quais estão expostas e implementem controles suficientes para a mitigação destes riscos.

O processo de gestão qualitativa dos riscos é conduzido pela Área de Gestão de Riscos e está estruturado da seguinte forma:

ii. Mapeamento dos riscos

A identificação dos riscos conta com o suporte da Área de Gestão de Riscos, porém é realizada pelos gestores responsáveis pela execução das atividades inerentes ao processo de negócio avaliado.

iii. Classificação dos Riscos

Os riscos identificados na fase do mapeamento de risco são alocados em uma categoria e sub-categoria de riscos, de acordo com a classificação elaborada pela Administração.

iv. Avaliação dos Riscos

A avaliação dos riscos tem por finalidade permitir que a Administração considere até que ponto os eventos elencados na fase de identificação de riscos possam impactar a realização dos objetivos. Esta avaliação fundamenta-se em duas perspectivas: probabilidade de ocorrência do evento de perda e severidade em caso de materialização. Para avaliar os riscos identificados e classificados, utiliza-se métricas de impacto e frequência, as quais foram desenvolvidas tendo como base as demonstrações financeiras.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

v. *Avaliação dos Controles*

A Área de Gestão de Riscos é responsável pela avaliação dos controles associados aos riscos identificados por meio de questionários objetivos, os quais são respondidos pelos gestores responsáveis pela execução das atividades. O peso de cada um dos requisitos de controle respondidos é avaliado pela Área de Gestão de Riscos para a obtenção do risco residual (risco que permanece após a adoção de uma medida de controle).

vi. *Estabelecimento de Planos de Ação*

São estabelecidos planos de ação para os casos onde seja identificada a ausência ou insuficiência de controles. Estes planos de ação contemplam a ação a ser implementada, o responsável pela implementação e a data de conclusão. A Área de Gestão de Riscos é responsável pelo monitoramento dos planos de ação e reporte mensal para a Administração, através de relatórios gerenciais.

f. *Risco de Subscrição*

O risco de subscrição é gerenciado por meio de políticas de aceitação, dos processos de gestão de riscos dos contratos de seguros e das definições de premissas e acompanhamento das provisões técnicas. A teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e constituição de provisões, sendo que o principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros/benefícios seja maior do que o estimado.

i. *Riscos de Oscilação da Provisão de Sinistros*

Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de seguros são, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional, adaptadas para refletirem a realidade das controladas que operam com seguros.

Além dos modelos internos, para a gestão e mitigação do risco da provisão devido ao risco de desvio na qualidade e/ou valor médio dos sinistros ocorridos, as controladas que operam com seguro possuem os seguintes procedimentos:

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

- **Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões:** Neste procedimento é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente;
- **Recálculo das provisões técnicas:** Periodicamente são realizados recálculos para avaliar se os montantes provisionados em uma data passada foram adequados. Estes cálculos são feitos no mínimo anualmente;
- **Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas:** Mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação.

Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário) mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão.

O teste de sensibilidade abaixo apresenta impacto no resultado e patrimônio líquido em função de uma variação nos sinistros de 5 pontos percentuais para mais ou para menos.

Descrição do ramo	Variação sinistros retidos	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Auxílio funeral	(72)	(86)
Prestamista (exceto habitacional e rural)	(107)	(37)
Acidentes pessoais	(97)	-
Desemprego / Perda de renda	(24)	(1.682)
Eventos aleatórios	(1.670)	(1.734)
Vida	<u>(1.962)</u>	=
Total	<u>(3.932)</u>	<u>(3.539)</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

ii. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões.

O quadro abaixo apresenta os sinistros líquidos de recuperação por Co-seguro cedido.

	Ano de aviso do sinistro								Total
	Até 2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
No ano do aviso	17.535	43.897	71.913	84.161	93.540	100.645	112.193	122.658	
Um ano após o aviso	22.251	44.521	70.546	84.723	93.200	99.978	113.502		
Dois anos após o aviso	22.789	44.458	71.286	86.265	93.929	101.149			
Três anos após o aviso	22.502	44.634	72.011	86.808	94.506				
Quatro anos após o aviso	23.650	44.761	72.482	87.742					
Cinco anos após o aviso	25.706	44.892	72.615						
Seis anos após o aviso	26.325	44.773							
Sete anos após o aviso	26.005								
Estimativa dos sinistros na data-base 31/12/2011	26.005	44.773	72.615	87.742	94.506	101.149	113.502	122.658	662.950
Pagamentos de sinistros efetuados	<u>22.215</u>	<u>44.576</u>	<u>71.706</u>	<u>85.188</u>	<u>93.240</u>	<u>99.628</u>	<u>112.739</u>	<u>96.643</u>	<u>625.934</u>
Retrocessão - IRB									211
Sinistros Pendentes									<u>37.227</u>

Gerenciamento de riscos por linhas de negócio

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações nos produtos.

Seguros de Vida, Renda de Eventos Aleatórios e Previdência

Os riscos associados a estes seguros incluem, entre outros:

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade, longevidade e invalidez;
- Risco de baixa persistência;
- Risco de despesas de administração não suportadas pelo produto;
- Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos e risco de taxa de juros.

Os riscos apresentados são gerenciados como segue:

- Os riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de Co-seguro, bem como do reenquadramento etário, previsto nos contratos.
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Seguradora opera. A Administração monitora a exposição a este risco e efetua as devidas provisões técnicas necessárias para minimizar futuros impactos.
- O risco de persistência é gerenciado através de monitoramento freqüente e da implementação de diretrizes específicas para melhorar a retenção das apólices que possam prescrever.
- O risco de um elevado nível de despesas é gerenciado pelo monitoramento freqüente das despesas.

g. Concentração de riscos

Analisando a carteira de Seguros, não identificamos um risco decorrente de concentração de risco. A carteira está pulverizada por diversos estados da federação, além da diversificação de produtos e clientes.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Principais ramos de atuação

	Prêmio ganho		Índice de sinistralidade - %		Índice de comissionamento - %	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Ramo de atuação						
Acidentes pessoais - coletivo	22.179	9.404	14,60	12,96	23,07	14,82
Auxílio Funeral	6.918	-	34,47	-	12,83	-
Desemprego/Perda de Renda	3.245	-	24,27	-	9,51	-
Prestamista	12.040	5.249	29,72	54,85	10,20	7,66
Renda de eventos aleatórios	117.433	109.939	47,41	51,01	16,14	15,75
Rural	17	19	210,70	1,90	10,20	23,53
Vida em grupo	129.015	123.852	50,69	46,67	10,38	6,84
Total	<u>290.847</u>	<u>248.463</u>	<u>45,08</u>	<u>47,49</u>	<u>13,72</u>	<u>11,10</u>
Contribuição para cobertura de risco	830	790	-	-	-	-
Variação das provisões técnicas - Risco	162	688	-	-	-	-
Total - Prêmio ganho	<u>291.839</u>	<u>249.941</u>	<u>44,92</u>	<u>47,21</u>	<u>13,68</u>	<u>11,04</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

5 Ativos Financeiros

a. Resumo da classificação dos ativos financeiros

Aplicações financeiras	Níveis	Vencimentos				Ativos		Ganho/ perda não realizado	Total	
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor Contábil	Valor Custo Atualizado		2011	2010
Títulos mantidos para negociação		<u>77.215</u>	<u>227.226</u>	<u>24.355</u>	<u>4.230</u>	<u>333.026</u>	<u>335.233</u>	<u>(2.207)</u>	<u>333.026</u>	<u>351.928</u>
Ações	2	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Outros títulos de renda fixa	2	-	-	-	25	25	25	-	25	22
Certificado de Privatização		-	-	-	7	7	7	-	7	6
(-) Provisão para desvalorização		-	-	-	(7)	(7)	(7)	-	(7)	(6)
Quotas e fundos de investimentos exclusivos		<u>77.215</u>	<u>227.226</u>	<u>24.355</u>	<u>4.205</u>	<u>333.001</u>	<u>335.208</u>	<u>(2.207)</u>	<u>333.001</u>	<u>351.846</u>
Ações	2	-	-	-	4.205	4.205	4.205	-	4.205	5.357
CDB	2	24.821	7.651	-	-	32.472	32.702	(230)	32.472	84.575
Debêntures	2	-	90	-	-	90	90	-	90	25.307
LFT	2	12.727	147.204	24.355	-	184.286	184.388	(102)	184.286	145.299
LTN	2	11.431	72.281	-	-	83.712	82.124	1.588	83.712	69.270
NTN-F	2	19.080	-	-	-	19.080	19.080	-	19.080	9.996
Fundo de Ações	2	216	-	-	-	216	3.679	(3.463)	216	67
Fundo Renda Fixa	2	62	-	-	-	62	62	-	62	-
Operações compromissadas	2	9.363	-	-	-	9.363	9.363	-	9.363	12.350
Outras contas a pagar	2	(485)	-	-	-	(485)	(485)	-	(485)	(375)
Títulos disponíveis para venda		<u>92.910</u>	<u>3.569</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>96.479</u>	<u>96.465</u>	<u>14</u>	<u>96.479</u>	<u>128.305</u>
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	83.390	1.948	-	-	85.338	85.346	(8)	85.338	105.520
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	9.520	-	-	-	9.520	9.498	22	9.520	22.785
Fundo Renda Fixa	2	-	1.621	-	-	1.621	1.621	-	1.621	-
Títulos mantidos até o vencimento		<u>82.634</u>	<u>150.436</u>	<u>26.233</u>	<u>-</u>	<u>259.303</u>	<u>259.303</u>	<u>-</u>	<u>259.303</u>	<u>119.140</u>
Quotas e fundos de investimentos exclusivos										
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	32.208	-	-	-	32.208	32.208	-	32.208	-
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	-	36.380	-	-	36.380	36.380	-	36.380	-
Debêntures	2	3.778	6.157	-	-	9.935	9.935	-	9.935	-
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	12.388	16.181	-	-	28.570	28.570	-	28.570	39.251
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	24.761	77.869	-	-	102.630	102.630	-	102.630	28.727
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2	9.499	10.544	-	-	20.042	20.042	-	20.042	26.128
Letras Tesouro Nacional (LTN)	2	-	3.305	-	-	3.305	3.305	-	3.305	-
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	2	-	-	26.233	-	26.233	26.233	-	26.233	25.034
Total		<u>252.759</u>	<u>381.231</u>	<u>50.588</u>	<u>4.230</u>	<u>688.808</u>	<u>691.001</u>	<u>(2.193)</u>	<u>688.808</u>	<u>599.373</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

b. Comparativo do valor contábil e valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento

Títulos	Ativos			Total	
	Valor contábil	Valor mercado	Ganho não realizado	2011	2010
Quotas e fundos de investimentos exclusivos					
Depósito bancário a prazo (CDB)	32.208	32.208	-	32.208	-
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	36.380	36.380	-	36.380	-
Debêntures	9.935	9.935	-	9.935	-
Depósito bancário a prazo (CDB)	28.570	28.799	229	28.570	39.251
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	102.630	103.728	1.097	102.630	28.727
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	20.042	20.042	-	20.042	26.128
Letras Tesouro Nacional (LTN)	3.305	3.481	177	3.305	-
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	26.233	28.972	2.739	26.233	25.034
Total	259.303	263.545	4.242	259.303	119.140

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Cobertura das provisões técnicas

Os seguintes ativos financeiros estavam vinculados em garantia das provisões técnicas:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Quotas de fundos especialmente constituídos (FIFE)	411.524	351.846
Títulos de renda fixa - Públicos	49.580	51.162
Títulos de renda fixa - Privados	<u>109.751</u>	<u>81.933</u>
Total	<u>570.855</u>	<u>484.941</u>
Provisões técnicas	<u>562.754</u>	<u>479.292</u>

Em 15 dezembro de 2011 a Seguradora encaminhou carta à SUSEP propondo um plano de adequação para os instrumentos financeiros de Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE que não mais seriam aceitos como ativos garantidores de reservas técnicas. O plano de adequação foi deferido pela autarquia, permitindo a manutenção de tais ativos até o vencimento.

c. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

31 de dezembro de 2011

	Nível 2	Total
Títulos disponíveis para venda	96.479	96.479
Títulos mantidos para negociação	333.026	333.026
Total	429.505	429.505

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

31 de dezembro de 2010		
	Nível 2	Total
Títulos disponíveis para venda	128.305	128.305
Títulos mantidos para negociação	351.928	351.928
Total	480.233	480.233

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros, inclusive os ativos mantidos até o vencimento.

d. Desempenho da carteira de aplicações financeiras

A Administração mensura o desempenho de seus investimentos utilizando como parâmetro o *benchmark* da variação do CDI ou do índice IBOVESPA comparado com a rentabilidade sobre o valor justo de suas aplicações.

Em dezembro de 2011, o desempenho global dos ativos financeiros de renda fixa, títulos públicos e títulos privados, que compõem a carteira de investimentos atingiram 11,47% no acumulado do período, representando 98,9% do CDI que foi de 11,59%. O desempenho das aplicações em renda variável foi de -15,35%, 2,76 pontos percentuais melhor que o *benchmark* que foi -18,11%.

6 Ativos financeiros derivativos

A Seguradora realiza operações com derivativos, através de fundos de investimentos exclusivos e fundos de mercado, com o único objetivo de proteção das carteiras para perdas com oscilação nas taxas de juros e o limite máximo de aplicação é de 50% do patrimônio líquido de cada fundo.

A estratégia de operação, a política de atuação, o gerenciamento de riscos e o controle das operações com derivativos seguem as normas do órgão regulador e foram definidos junto aos administradores dos fundos cujas medidas constam nos regulamentos dos fundos.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

A equipe de gerenciamento de riscos dos administradores utiliza de instrumentos estatísticos para o melhor controle dos ativos das carteiras dos fundos da Unimed Seguradora. As ferramentas mais usuais são: o VaR (*Value-at-Risk*), calculado através da metodologia de simulação histórica a fim de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte de tempo e determinado intervalo de confiança; e *Stress Test*, que avalia a desempenho das carteiras sob condições extremas de mercado.

As operações nos mercados de futuros, realizadas por meio dos fundos exclusivos possuem os contratos custodiados na BM&FBOVESPA - Bolsa de valores, Mercadorias e Futuros.

Fundo	Montante Exposto	
	2011	2010
RF 100	25.466	19.564
RF 100C	70.302	42.603
RV 15	<u>7.024</u>	<u>17.093</u>
	<u>102.792</u>	<u>79.260</u>

Fundo	Tipo	Vencimento	Quant.	Preço Unitário R\$	Valor Ref. (R\$ mil)	Valor de Ajuste (R\$ mil)
RF 100	DI de 1 dia	02/01/2012	(31)	99.918	3.097	-
RF 100	DI de 1 dia	02/07/2012	(33)	95.245	3.143	-
RF 100	DI de 1 dia	02/01/2013	(44)	90.842	3.997	1
RF 100	DI de 1 dia	01/04/2013	(70)	88.726	6.211	1
RF 100	DI de 1 dia	01/07/2013	(45)	86.439	3.890	-
RF 100	DI de 1 dia	02/01/2014	(50)	81.863	4.093	1
RF 100 C	DI de 1 dia	02/01/2012	(89)	99.918	8.893	-
RF 100 C	DI de 1 dia	02/07/2012	(87)	95.245	8.286	1
RF 100 C	DI de 1 dia	02/01/2013	(117)	90.842	10.628	2
RF 100 C	DI de 1 dia	01/04/2013	(130)	88.726	11.534	2
RF 100 C	DI de 1 dia	01/07/2013	(230)	86.439	19.881	2
RF 100 C	DI de 1 dia	02/01/2014	(110)	81.863	9.005	3
RV 15	DI de 1 dia	02/01/2012	(76)	99.918	7.594	-

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

2010						
Fundo	Tipo	Vencimento	Quant.	Preço Unitário R\$	Valor Ref. (R\$ mil)	Valor de Ajuste (R\$ mil)
RF 100	DI de 1 dia	03/01/2011	(155)	99.920	15.488	-
RF 100	DI de 1 dia	01/07/2011	(15)	94.656	1.420	1
RF 100	DI de 1 dia	02/01/2012	(5)	89.214	446	-
RF 100	DI de 1 dia	02/07/2012	(8)	84.085	672	1
RF 100 C	DI de 1 dia	03/01/2011	(275)	99.920	27.478	-
RF 100 C	DI de 1 dia	01/07/2011	(85)	94.656	8.046	4
RF 100 C	DI de 1 dia	02/01/2012	(10)	89.214	892	-
RF 100 C	DI de 1 dia	02/07/2012	(37)	84.085	3.111	3
RV 15	DI de 1 dia	03/01/2011	(102)	99.920	10.192	-
RV 15	DI de 1 dia	02/01/2012	(76)	89.214	6.780	1

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

7 Créditos das operações de seguros

	2011								
	Prêmios a receber			Co-seguro cedido				Outros créditos operacionais	Total
	Riscos vigentes emitidos	Riscos vigentes não emitidos	Provisão para riscos sobre créditos	Prêmios	Sinistros	Comercialização	Provisão para riscos sobre créditos		
Acidentes Pessoais Coletivo	869	448	(138)	9	123	59	-	-	1.370
Auxílio Funeral	311	105	(11)	-	-	-	-	-	405
Desemprego/Perda de Renda	73	48	(3)	-	-	-	-	-	118
Outros	1	-	-	-	-	-	-	3	4
Prestamista	266	1.889	(25)	-	-	-	-	-	2.130
Renda de eventos aleatórios	2.325	870	(600)	-	546	-	-	-	3.141
Rural	1	1	-	-	-	-	-	-	2
Vida em grupo	3.852	1.258	(792)	55	4.498	74	(93)	-	8.852
Total	7.698	4.619	(1.569)	64	5.167	133	(93)	3	16.022

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2010								
	Prêmios a receber			Co-seguro cedido				Total	
	Riscos vigentes emitidos	Riscos vigentes não emitidos	Provisão para riscos sobre créditos	Prêmios	Sinistros	Comercialização	Provisão para riscos sobre créditos	Outros créditos operacionais	
Acidentes Pessoais Coletivo	475	125	(249)	9	43	52	-	-	455
Renda de eventos aleatórios	2.696	615	(1.027)	-	218	-	-	-	2.502
Outros	-	-	-	-	-	-	-	59	59
Prestamista	411	455	(103)	-	-	-	-	-	763
Rural	1	1	-	-	-	-	-	-	2
Vida em grupo	<u>5.148</u>	<u>917</u>	<u>(1.527)</u>	<u>53</u>	<u>2.224</u>	<u>100</u>	<u>(93)</u>	<u>-</u>	<u>6.822</u>
Total	<u>8.731</u>	<u>2.113</u>	<u>(2.906)</u>	<u>62</u>	<u>2.485</u>	<u>152</u>	<u>(93)</u>	<u>59</u>	<u>10.603</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

8 Prêmios a receber

a. Prêmios a receber

	2011	2010
À vencer		
De 1 a 30 dias	8.335	5.577
De 31 a 120 dias	-	55
De 121 a 365 dias	1	-
Vencidos		
De 1 a 30 dias	1.097	2.252
De 31 a 120 dias	318	53
De 121 a 365 dias	465	-
Superior a 365 dias	<u>532</u>	-
Total	<u>10.748</u>	<u>7.937</u>

b. Movimentação de prêmios a receber

	2011	2010
Prêmios pendentes no início do exercício	7.937	7.768
Prêmios emitidos líquidos	303.785	266.727
Recebimentos	(305.985)	(267.177)
IOF	1.167	1.014
RVNE	2.507	444
Provisão para riscos de crédito	<u>1.337</u>	<u>(839)</u>
Prêmios pendentes no final do exercício	<u>10.748</u>	<u>7.937</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

9 Créditos tributários e tributos diferidos

	2011	2010
Impostos e contribuições a compensar		
Crédito tributário IRPJ e CSLL a compensar	4.484	1.525
Antecipação de IRPJ e CSLL	13.871	11.976
Crédito tributário PIS e COFINS recolhimento a maior	-	12
Outros créditos tributários	13	-
	<u>18.368</u>	<u>13.513</u>
Circulante		
Créditos tributários sobre diferenças temporárias de:		
Contingências fiscais	6.682	6.869
Outros créditos	586	93
Provisão de risco de liquidação de crédito	418	752
	<u>7.686</u>	<u>7.714</u>
Contingências fiscais	4.008	4.121
Outros créditos	323	55
Provisão de risco de liquidação de crédito	251	452
	<u>4.582</u>	<u>4.628</u>
Realizável a longo prazo	<u>12.268</u>	<u>12.342</u>

Tendo em vista que os créditos tributários diferidos decorrem, substancialmente, das provisões judiciais, o prazo de sua realização está condicionado ao desfecho das ações judiciais em andamento.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

A Seguradora realiza estudo para certificar-se que é provável que haja lucro tributável no futuro para exercer o direito sobre os créditos tributários diferidos.

10 Custos de aquisição diferidos

Ramo	2011	2010
Renda de eventos aleatórios	1.041	1.011
Vida em grupo	899	863
Prestamista	22	5
Acidentes pessoais coletivos	764	452
Auxílio Funeral	<u>49</u>	<u>-</u>
Curto prazo	<u>2.775</u>	<u>2.331</u>
Renda de eventos aleatórios	88	104
Vida em grupo	102	126
Prestamista	6	-
Acidentes pessoais coletivos	77	63
Auxílio Funeral	<u>4</u>	<u>-</u>
Longo prazo	<u>277</u>	<u>293</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

11 Investimentos - Participações societárias

	Unimed Seguros Saúde		Unimed Prev. Privada		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Informações sobre o investimento						
Participação	99,999	99,999	99,999	100	-	-
Quantidade de ações	19.978.000	19.978.000	15.000	7.200	-	-
Patrimônio líquido	174.006	127.851	15.308	7.200	-	-
Resultado do exercício	47.346	34.989	341	-	-	-
Saldos do investimento no início do exercício	127.852	75.235	7.200		135.052	75.235
Aquisição de ações	-	19.999	7.800	7.200	7.800	27.199
Dividendos revertidos	3.311	940	-	-	3.311	940
Dividendos propostos	(4.511)	(3.311)	(33)	-	(4.544)	(3.311)
Resultado equivalência patrimonial - PL	8	-	-	-	8	-
Resultado equivalência patrimonial - DRE	<u>47.346</u>	<u>34.989</u>	<u>341</u>	-	<u>47.687</u>	<u>34.989</u>
Saldos do investimento no final do exercício	<u>174.006</u>	<u>127.851</u>	<u>15.308</u>	<u>7.200</u>	<u>189.314</u>	<u>135.052</u>
Outros investimentos	<u>30</u>	<u>30</u>	=	=	<u>30</u>	<u>30</u>
Saldo final	<u>174.036</u>	<u>127.881</u>	<u>15.308</u>	<u>7.200</u>	<u>189.344</u>	<u>135.082</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

12 Imobilizado e intangível

a. Imobilizado

	Custo		Depreciação/Amortização		Saldos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Imobilizado						
Imóveis	25.142	13.098	(164)	-	24.978	13.098
Hardware	3.734	3.284	(2.571)	(2.080)	1.163	1.204
Sistemas e aplicativos	160	-	(22)	-	138	-
Móveis, máquinas e utensílios	1.964	896	(589)	(451)	1.375	445
Veículos	147	147	(102)	(72)	45	75
Equipamentos	1.264	461	(311)	(147)	953	314
Imobilizações em curso	-	7.625	-	-	-	7.625
Outras imobilizações	<u>440</u>	<u>312</u>	<u>(277)</u>	<u>(249)</u>	<u>163</u>	<u>63</u>
	<u>32.851</u>	<u>25.823</u>	<u>(4.036)</u>	<u>(2.999)</u>	<u>28.815</u>	<u>22.824</u>
Transferências do Intangível						
Sistemas e aplicativos	<u>1.746</u>	-	<u>(1.035)</u>	-	<u>711</u>	-
	<u>34.597</u>	<u>25.823</u>	<u>(5.071)</u>	<u>(2.999)</u>	<u>29.526</u>	<u>22.824</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

b. Intangível

	Custo		Depreciação		Saldos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Software e Desenvolvimento de software	<u>8.825</u>	<u>8.741</u>	<u>(5.196)</u>	<u>(4.615)</u>	<u>3.629</u>	<u>4.126</u>
Marcas e patentes	35	35	(35)	(35)	-	-
Sistema de Computação	1.746	1.706	(1.035)	(1.013)	<u>711</u>	<u>693</u>
Transferências:						
Sistemas aplicativos	<u>(1.746)</u>	-	<u>1.035</u>		<u>(711)</u>	-
	<u>8.860</u>	<u>10.482</u>	<u>(5.231)</u>	<u>(5.663)</u>	<u>3.629</u>	<u>4.819</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

c. Movimentação do imobilizado

	Imóveis	Hardware	Móveis, máquinas e utensílios	Veículos	Equipamentos	Sistemas aplicativos	Imobilizações em curso	Outras imobilizações	Total
Custo de aquisição									
Custo em 1º de janeiro de 2010	13.098	2.563	773	147	166	-	189	306	17.242
Aquisições	-	907	152	-	295	-	7.441	10	8.805
Alienações	-	(186)	(29)	-	-	-	(5)	(4)	(224)
Custo 31 de dezembro de 2010	13.098	3.284	896	147	461	-	7.625	312	25.823
Aquisições	12	481	114	1	109	159	6.064	128	7.068
Alienações	-	(31)	(8)	-	-	(1)	-	-	(40)
Capitalização do imóvel (reformas)	12.032	-	962	-	694	1	(13.689)	-	-
Transferências do Intangível	-	-	-	-	-	1.746	-	-	1.746
Custo em 31 de dezembro de 2011	25.142	3.734	1.964	148	1.264	1.905	-	440	34.597
Depreciação									
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	(1.810)	(402)	(43)	(79)	-	-	(217)	(2.551)
Depreciação do exercício	-	(433)	(63)	(29)	(68)	-	-	(16)	(609)
Alienações	-	163	14	-	-	-	-	-	177
Transferências do Intangível	-	-	-	-	-	-	-	(16)	(16)
Depreciação em 31 de dezembro de 2010	-	(2.080)	(451)	(72)	(147)	-	-	(249)	(2.999)
Depreciação do exercício	(164)	(516)	(145)	(30)	(164)	(23)	-	(28)	(1.070)
Alienações	-	25	7	-	-	1	-	-	33
Transferências do Intangível	-	-	-	-	-	(1.035)	-	-	(1.035)
Depreciação em 31 de dezembro de 2010	(164)	(2.571)	(589)	(102)	(311)	(1.057)	-	(277)	(5.071)
Imobilizado em 31 de dezembro de 2010	13.098	1.204	445	75	314	-	7.625	63	22.824
Imobilizado em 31 de dezembro de 2011	24.978	1.163	1.375	46	953	848	-	163	29.526

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

d. Operações de arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil de equipamentos de informática foram classificados como “leasing financeiro” de acordo com o CPC 06 onde a Seguradora é arrendatária dos ativos. O saldo contábil destes ativos na data de balanço registrados no ativo imobilizado é de R\$ 907. O quadro abaixo apresenta uma reconciliação do total de pagamentos para estes contratos em valor presente das obrigações registradas como um passivo financeiro da Seguradora.

	2011	2010
Valores a serem pagos		
Em até 1 ano	199	329
Em 2 anos	<u>117</u>	<u>192</u>
Total dos pagamentos mínimos futuros de arrendamento	<u>316</u>	<u>521</u>
Valor estimado da parcela	21	21
Juros financeiros nos contratos	29	78
Valor presente dos pagamentos mínimos futuros de arrendamento	287	443

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

e. Movimentação dos ativos intangíveis

	Marcas e patentes	Custo com sistemas de computação	Software e Desenvolvimento de Software	Total
Custo				
Saldos em 1º de janeiro de 2010	35	1.318	8.645	9.998
Adições	-	418	96	514
Baixas por doação	-	(30)	-	(30)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	35	1.706	8.741	10.482
Adições	-	41	84	125
Baixas por doação	-	(1)	-	(1)
Transferências	-	(1.746)	-	(1.746)
Total de custos em 31 de dezembro de 2011	35	-	8.825	8.860
Amortização e Impairment				
Saldos em 1º de janeiro de 2010	-	(785)	(4.021)	(4.806)
Amortização acumulada	-	(248)	(594)	(842)
Baixa por impairment	(35)	-	-	(35)
Baixas por doação	-	20	-	20
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(35)	(1.013)	(4.615)	(5.663)
Amortização acumulada	-	(23)	(581)	(604)
Baixas por doação	-	1	-	1
Transferências para imobilizado	-	1.035	-	1.035
Total de amortização em 31 de dezembro de 2011	(35)	-	(5.196)	(5.231)
Saldos do Intangível em 31 de dezembro de 2010	-	693	4.126	4.819
Saldos do Intangível em 31 de dezembro de 2011	-	-	3.629	3.629

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

13 Obrigações a pagar (passivo circulante)

	2011	2010
Fornecedores	2.011	2.770
Aluguéis a pagar	66	77
Dividendos, bonificações e juros sobre o capital próprio	1.120	270
Participação nos lucros a pagar	3.293	5.107
Outros pagamentos	<u>109</u>	<u>26</u>
Total	<u>6.599</u>	<u>8.250</u>

14 Impostos e contribuições

	2011	2010
Imposto de renda	10.146	8.870
Contribuição social	3.725	3.106
COFINS	698	659
PIS	<u>114</u>	<u>107</u>
Total	<u>14.683</u>	<u>12.742</u>

15 Depósitos de terceiros

Referem-se substancialmente a créditos relativos ao recebimento de prêmios e emolumentos de seguros não identificados no ato do recebimento.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

16 Provisões técnicas, sinistros a liquidar - Seguros e resseguros e Previdência Complementar

a. Seguros (provisões técnicas)

	2011				
	Provisão para prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	IBNR	PCP	Total
Auxílio Funeral	214	566	415	398	1.593
Prestamista	905	1.444	702	760	3.811
Acidentes Pessoais Coletivos	612	1.129	640	919	3.300
Desemprego/perda de renda	36	208	332	230	806
Eventos Aleatórios	1.418	20.326	4.903	4.108	30.755
Vida em Grupo	648	13.342	10.821	4.735	29.546
Rural	-	-	6	-	6
Retrocessão	-	212	3	-	215
Total	<u>3.833</u>	<u>37.227</u>	<u>17.822</u>	<u>11.150</u>	<u>70.032</u>

b. Movimentação das provisões técnicas de prêmios

<u>Variação das provisões técnicas de prêmios</u>	<u>Saldos em 31/12/2010</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>31/12/2011</u>
Provisão - Pessoas	11.398	7.330	(3.738)	-	14.990
Provisão de Prêmios não ganhos	2.655	3.967	(2.789)	-	3.833
Provisão complementar de Prêmios	8.737	3.278	(865)	-	11.150
Provisão de riscos não expirados	6	85	(84)	-	7
Provisão - Riscos PGBL	(49)	319	(264)	-	6
Provisão matemática de benefícios a conceder	(49)	319	(264)	-	6
Planos Bloqueados	2.066	99	(78)	162	2.249
Provisão de benefícios a regularizar	2.066	99	(78)	162	2.249

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2010</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Encargos</u> <u>financeiros</u>	<u>31/12/2011</u>
Planos não bloqueados	<u>238</u>	=	<u>(238)</u>	=	=
Provisão de oscilação de riscos (POR)	238	-	(238)	-	-
Total - Variações das provisões técnicas de prêmios no resultado		<u>7.748</u>	<u>(4.318)</u>		<u>3.430</u>

c. Movimentação das provisões de sinistros

	2011	2010
Saldo no início do exercício	34.323	28.236
Avisados no período	158.957	143.926
Alteração de estimativas	11.245	12.227
Pagos	(128.719)	(107.288)
Baixados	(39.853)	(44.210)
Atualização monetária	<u>1.274</u>	<u>1.432</u>
Saldo no fim do exercício	<u>37.227</u>	<u>34.323</u>

d. Movimentação de IBNR

	2011	2010
Saldo início do exercício	15.812	12.380
Constituição no exercício	4.592	4.805
Reversões no exercício	(2.582)	(1.370)
Movimento do IRB	=	(3)
Saldo no final do exercício	<u>17.822</u>	<u>15.812</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

e. Movimentação das provisões técnicas de previdência complementar

	Saldos em 31/12/2010	Constituição	Reversão	Benefícios/ Resgates	Portabilidades aceitas	cedidas	Encargos financeiros	Saldos em 31/12/2011
<u>Provisões técnicas - Previdência complementar</u>								
Planos Não Bloqueados	62.126							76.428
Provisão matemática de benefícios a conceder	48.723	3.851(i)	(689)(i)	(1.481)	231	(374)	6.015	56.276
Provisão matemática de benefícios concedidos	3.940	27(ii)	-	-	-	-	-	3.967
Provisão matemática de benefícios a conceder	(49)	319	(264)	-	-	-	-	6
Provisão de oscilação de riscos (POR)(*)	238	-	(238)	-	-	-	-	-
Provisão de oscilação financeira	1.857	-	-	-	-	-	2.468	4.325
Provisão de insuficiência de contribuição	7.417	4.859(ii)	(422)(ii)	-	-	-	-	11.854
V.G.B.L	9.894							16.861
Vida com cobertura de sobrevivência	9.839	5.143(i)	(93)	(1.194)	1.909	(79)	1.269	16.794
Provisão de insuficiência de contribuição -VGBL	55	12(ii)	-	-	-	-	-	67
P.G.B.L	341.607							394.495
Provisão matemática de benefícios a conceder - PGBL	340.230	50.110(i)	(5.643)(i)	(23.345)	5.230	(9.043)	35.418	392.957
Provisão matemática de benefícios a concedidos - PGBL	1.377	161(ii)	-	-	-	-	-	1.538
(i) Constituição da provisões de benefícios a conceder		59.104	(6.425)					52.679
Planos bloqueados	179							214
Provisão matemática de benefícios concedidos	151	23(ii)	-	(18)	-	-	-	156
Provisão de insuficiência de contribuição	28	14(ii)	-	-	-	-	-	42
Provisão de benefícios a regularizar	-	16(ii)	-	-	-	-	-	16
Planos não bloqueados	1.888							2.467
Provisão matemática de benefícios concedidos	832	2.058(ii)	(170)(ii)	(2.358)	-	-	401	763
Provisão de insuficiência de contribuição	518	346(ii)	-	-	-	-	-	864
Benefícios a regularizar	8	-	-	(8)	-	-	-	-
Provisão de excedente financeiro	70	-	-	-	-	-	(56)	14
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	55	8(ii)	(3)(ii)	-	-	-	-	60
Provisão despesas administrativas	399	296(ii)	(22)(ii)	86	-	-	-	759
Provisão de riscos não expirados (**)	6	85	(84)	-	-	-	-	7
Outras Provisões	5	3(ii)	-	-	-	-	-	8
(ii) Variações de outras provisões técnicas		7.823	(617)					7.206

(*) Não considera variação da POR para compor a variação do resultado no grupo de benefícios a conceder

(**) Não considera variação de riscos não expirados para compor Planos não bloqueados

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

17 Teste de Adequação dos Passivos - TAP

Os testes foram realizados por segmentação de risco homogêneo, sendo:

- Previdência (Produtos Tradicionais, PGBL e VGBL em diferimento);
- Previdência (Produtos Tradicionais, PGBL e VGBL em pagamento);
- Seguros Gerais (Auxílio Funeral, Prestamista, Acidentes Pessoais, Vida e Prestamista Rural);
- Seguros Gerais (Desemprego/Perda de Renda e Eventos Aleatórios (SERIT));
- Saúde Empresarial.

Para realização dos testes foram utilizadas as seguintes premissas:

- a) taxa de juros contratada para ativos e passivos de 6% a.a. para o Plano Tradicional;
- b) taxa de juros esperada para os ativos de 1% a.a. e a estrutura a termo de juros reais - ANBIMA;
- c) tábua BR-EMS;
- d) sinistralidade de 46,8% na Unimed Seguradora;

Do ponto de vista global, por segmento, as provisões se mostraram adequadas em todas as segmentações.

Nas segmentações de Seguros, as provisões de Prêmios e Sinistros apresentaram boa margem de suficiência para cobrir todas as despesas de sinistros futuros e despesas relacionadas à gestão e à comercialização das apólices.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

18 Provisões judiciais

a. Provisões contabilizadas

Natureza	Provisão para contingências							Depósitos judiciais		
	Saldo em 31/12/2010	Principal	Reversão principal	Atualizações	Reversão de atualizações	Honorários de sucumbência	Outros	Saldo em 31/12/2011	31/12/2011	31/12/2010
1 - Fiscal	32.317	5.260	(1.504)	2.342	(1.940)	24	(205)	36.294	16.580	11.485
1.1 - COFINS	14.447	-	-	656	-	-	-	15.103	-	-
1.2 - COFINS alargamento da base	4.395	1.124	-	294	-	-	21	5.834	2.119	1.927
1.3 - INSS	2.221	311	-	195	-	-	-	2.727	2.704	2.197
1.4 - IRPJ	1.393	-	-	41	-	-	-	1.434	818	559
1.5 - PIS alargamento da base	493	183	-	56	-	-	-	732	-	-
1.6 - ISS	2.255	4	(321)	239	(1.940)	24	(226)	35	-	560
1.7 - IRRF 1992-1993	744	-	-	23	-	-	-	767	667	-
1.8 - CSLL 6%	6.154	3.492	(1.183)	779	-	-	-	9.242	10.272	6.242
1.9-INSS-PLR	215	-	-	11	-	-	-	226	-	-
1.10 - FAP	-	146	-	48	-	-	-	194	-	-
2 - Trabalhista	684	14	(193)	21	(458)	-	-	68	39	232
3 - Contingências cíveis	1.777	271	(376)	316	(374)	52	(66)	1.600	21	307
4 - Sinistros e benefícios a conceder(*)	-	-	-	-	-	-	-	-	6.237	6.665
Total	34.778	5.545	(2.073)	2.679	(2.772)	76	(271)	37.962	22.877	18.689

(*) Refere-se a depósitos judiciais de ações relacionadas a sinistros e previdência.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

1. Fiscal

- 1.1. A Seguradora é parte ativa em processos judiciais nos quais questiona alterações na alíquota e na base de cálculo da COFINS, introduzidos pela Lei nº 9.718/98. Foi obtida liminar parcial em relação aos pleitos formulados. Os valores não recolhidos a partir da obtenção do amparo legal, relativos aos meses de novembro de 1999 a agosto de 2003, estão provisionados e atualizados pela taxa Selic. Os processos aguardam decisão na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal. Os valores relativos aos períodos de setembro de 2003 a dezembro de 2005 foram recolhidos. Os períodos de 2006 em diante estão descritos no item 1.2.
- 1.2. A Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo da COFINS e obteve decisão favorável em primeira instância, a qual foi objeto de recurso extraordinário. A Seguradora ingressou com medida cautelar requerendo efeito suspensivo, para o qual foi obtido liminar favorável ao seu pleito. A jurisprudência, em julgamentos pelo Superior Tribunal Federal, declarou inconstitucional o alargamento da base de cálculo. Os valores devidos, a partir do fato gerador de janeiro de 2006 não foram recolhidos e estão sendo provisionados. Em 8 de dezembro de 2009 foi efetuado depósito judicial pela Seguradora no montante de R\$ 1.746 referente ao período de janeiro a agosto de 2003, fevereiro de 2006, abril de 2006, junho a dezembro de 2006 e janeiro a dezembro de 2007.
- 1.3. A Seguradora questiona a incidência da contribuição previdenciária sobre remunerações pagas ou creditadas a corretores de seguros às alíquotas de 17,5% para fatos geradores de julho de 1996 a janeiro de 1999 e à alíquota de 22,5% a partir de fevereiro de 1999. Todos os valores em discussão estão depositados judicialmente. Esse processo encontra-se em sobrestado enquanto durar o *leading case* da tese no Superior Tribunal de Justiça.
- 1.4. Imposto de Renda de Pessoa Jurídica do ano-base de 1993 - A Seguradora pleiteia judicialmente o direito à dedução integral da base de cálculo do imposto de renda da diferença entre os índices IPC e BTNF de 1990. A Seguradora ingressou com medida cautelar, obtendo a suspensão da exigibilidade do débito em discussão, até o julgamento do recurso extraordinário interposto na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

- 1.5. Alargamento da base de cálculo do PIS - A Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo prevista no artigo 3º, § 1º da Lei nº. 9.718/1998, tendo obtido liminar a partir de maio de 2007. Os processos tramitam na 4ª. Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. Os valores devidos, a partir do fato gerador de maio de 2007 até dezembro de 2009, não foram recolhidos e foram provisionados.
- 1.6. Ação de Imposto Sobre Serviços - I.S.S. movida pelo município de Belo Horizonte, encontra-se em tramitação em segunda instância.
- 1.7. Imposto de Renda Retido na Fonte ano-base de 1992-1993 - A Seguradora interpôs recurso voluntário para questionar o lançamento do IRRF fundamentado no artigo 44 da Lei nº 8.541/92. Em 28/10/2008, processo foi remetido à 5ª. Câmara do 1º Conselho de Contribuintes para julgamento do recurso.
- 1.8. Majoração de alíquota da CSLL - (MP nº 413/2008 convertida na Lei nº 11.727/2008). O processo tramita na 4ª. Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região, e a diferença entre a alíquota de 9% para 15% permanece provisionada.
- 1.9. Contribuições previdenciárias sobre o pagamento de participação nos lucros do período de julho-2006, janeiro-2007, abril-2007, janeiro-2008 e abril-2008. A Seguradora apresentou recurso voluntário ao acórdão que julgou improcedente a impugnação. O processo tramita no Conselho administrativo de Recursos Fiscais - CARF.
- 1.10. Processo administrativo relativo à notificação recebida em 26 de novembro de 2011 que considerou improcedente as alegações da Seguradora em contestação ao FAP - Fator de Acidente Previdenciário. O processo tramita no Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional do Ministério da Previdência Social.

No exercício de 2011 foram pagos 6 ações relacionadas a sinistros que eram de probabilidade de perda remota e possível no montante de R\$ 224 e R\$ 95 respectivamente. Neste exercício, também ocorreram reclassificação de probabilidade de perda de 27 ações judiciais da mesma natureza, conforme abaixo:

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

De	Para
Remota	Possível
-	117
Possível	Provável
141	285
Remota	Provável
-	2.271
Possível	Remota
34	-
Provável	Remota
202	-

b. Idade de saldo das ações judiciais relacionadas a sinistros

	2011	2010
Até 1 ano	906	523
Acima de 01 até 5 anos	5.975	4.667
Acima de 5 até 10 anos	4.795	4.390
Acima de 10 anos	<u>90</u>	<u>801</u>
Total	<u>11.766</u>	<u>10.381</u>

c. Movimentação de sinistros judiciais

	2011	2010
Saldo no início do exercício	10.381	10.464
Total pago	(1.809)	(2.763)
Novas constituições no exercício	4.744	2.498
Baixa da provisão por êxito	(1.212)	(873)
Baixa da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades	(1.805)	(280)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	<u>1.467</u>	<u>1.335</u>
Saldo no final do exercício	<u>11.766</u>	<u>10.381</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

d. Causas contingentes não provisionadas - Controlada

	Saldos em 31/12/2010	Adições	Atualizações	Saldos em 30/12/2011
Controlada				
1 - Fiscal	83.011	14.445	8.926	106.382

A controlada Unimed Seguros Saúde S.A. questiona judicialmente a incidência de contribuição previdenciária sobre pagamentos a cooperativas de serviços médicos sobre fatos geradores de março de 2000 a outubro de 2001 e a partir de agosto de 2001. O processo tramita no 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça. Os consultores jurídicos avaliam a possibilidade de perda desse processo como sendo “remota”. O valor atualizado dessa demanda em 31 de dezembro de 2011, para a qual não foi constituída provisão, é de R\$ 106.382 (R\$83.011 em 2010).

Devido ao andamento da causa, foram em 2009 julgados prováveis de pagamento os honorários de êxito aos advogados e consequentemente provisionados na rubrica “despesa com serviços de terceiros” em contrapartida de “outras contas a pagar” no exigível a longo prazo.

e. Contingências ativas

A Seguradora é parte ativa em processo judicial de natureza cível em que discute recuperar valores repassados a maior, referentes a prêmio de cosseguro. O processo encontra-se em fase intermediária de tramitação e foi transitado em julgado, cujo valor favorável a Seguradora é de R\$ 1.613. A Seguradora aguarda a expedição dos mandados de levantamento do montante.

19 Capital social e reservas

O capital social, subscrito e integralizado monta R\$ 253.197 (110.737 em 2010), composto por 3.881.031.999 ações (1.940.515.999 em 2010), nominativas, sendo 2.729.163.373 ordinárias (1.364.581.687 em 2010) e 1.151.868.626 preferenciais (575.934.312 em 2010). Todas as ações emitidas estão totalmente pagas.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Em 21 de junho de 2010, por meio da Portaria SUSEP/CGERAT nº.1.106 foi homologado o aumento do capital social em R\$ 11.392, elevando-o de R\$ 94.112 para R\$ 105.504.

Em 1º de setembro de 2010, por meio da Portaria SUSEP/CGERAT nº. 1.137 foi homologado o aumento do capital social em R\$ 5.233, elevando-o de R\$ 105.504 para R\$ 110.737.

Em 23 de fevereiro de 2011, por meio da Portaria SUSEP/CGRAT nº. 1.187 foi homologado o aumento de capital social em R\$ 15.861, elevando-o de R\$ 110.737 para R\$ 126.598.

Em 13 de dezembro de 2011, por meio da Portaria SUSEP/CGRAT nº. 4.318 foi homologado o aumento de capital social em R\$ 126.599, elevando-o de R\$ 126.598 para R\$ 253.197 através da emissão de 1.940.515.999 ações, sendo 1.364.581.687 ações ordinárias e 575.934.312 ações preferencias.

Os titulares de ações ordinárias têm direito a um voto por ação nas reuniões. Os titulares das ações preferenciais adquirirão direito a voto se a Seguradora, por 3 (três) exercícios consecutivos, contados da criação da respectiva classe, deixar de pagar os dividendos mínimos ou fixos, direito esse que cessará quando a Seguradora voltar a pagar dividendos.

a. Capital social autorizado

De acordo com o estatuto da Seguradora, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre a emissão de ações até o limite do capital autorizado. Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas terão preferência para subscrição de capital, sendo de 30 dias o prazo para exercício desse direito, contados da data de publicação da ata da reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre a emissão ou do aviso aos acionistas. O valor do capital social autorizado é de R\$ 300.000.

b. Reserva legal

Constituída, ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

c. Reserva de investimento e capital de giro

É constituída por até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais, ao final de cada exercício social, tendo por finalidade assegurar investimentos em ativos permanentes e reforço do capital de giro podendo, também, absorver prejuízos.

Essa reserva, em conjunto com a reserva legal, não poderá exceder o valor do capital social. O Conselho de Administração em reunião extraordinária poderá a qualquer tempo, ou quando atingido o limite estabelecido, deliberar sobre sua destinação para aumento do capital social ou distribuição de dividendos.

d. Dividendos

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social. Conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2011, foi deliberado o pagamento dos juros sobre capital próprio relativos ao exercício de 2011, no valor de R\$ 17.109, que foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório. O pagamento dos juros sobre capital próprio aprovado na AGE excede ao mínimo obrigatório.

Adicionalmente, a Administração irá propor à Assembléia Geral Ordinária o pagamento de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório no montante de R\$ 8.577.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Os dividendos foram calculados como se segue:

	2011	2010
Resultado do exercício	89.983	67.819
(-) Reserva legal	<u>(4.506)</u>	<u>(3.383)</u>
Base de cálculo dos dividendos	85.477	64.436
Lucros distribuídos antecipadamente:		
Juros sobre o capital próprio	17.109	13.002
Dividendos complementares	8.577	-
Distribuição total do exercício	<u>25.686</u>	<u>13.002</u>
Percentual sobre o lucro líquido ajustado	<u>30</u>	<u>20</u>

Os juros sobre capital próprio deliberados por classe de ação foram:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Por ação ordinária	12.031	8.912
Por ação preferencial	<u>5.078</u>	<u>4.090</u>
Total	<u>17.109</u>	<u>13.002</u>

e. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência/capital mínimo requerido

O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência da Seguradora em 30 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010:

	2011	2010
Patrimônio líquido de acordo com as demonstrações financeiras estatutárias.	<u>360.704</u>	<u>287.672</u>
Deduções:		
Participação na Unimed Seguros Saúde S.A.	(174.006)	(127.851)
Unimed Previdência Privada S.A.	(15.308)	(7.200)
Participação em empresas de outras atividades	(30)	(15)
Marcas e patentes	-	-
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(105)	(527)
Ativos intangíveis	(3.629)	-
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	<u>167.626</u>	<u>152.079</u>
Capital mínimo requerido (CMR)	<u>113.228</u>	<u>75.514</u>
Excesso de PLA	<u>54.398</u>	<u>76.565</u>

O capital mínimo requerido (CMR) foi calculado levando em consideração os riscos de créditos e de subscrição e ponderados de acordo as orientações das Resoluções 227 e 228 de 2010.

O cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) foi alterado através da RN 222, de 6 de dezembro de 2010, que passou a exigir a exclusão dos ativos intangíveis a partir de 2011.

20 Transações e saldos com partes relacionadas

As principais operações com entidades do Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed estão detalhadas a seguir:

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

- A Seguradora paga a diversas cooperativas singulares pertencentes ao sistema cooperativo Unimed, uma remuneração pela estipulação de contratos (pró-labore). O montante das despesas com pró-labore, no exercício, foi de R\$ 9.087 (em 2010, R\$ 8.148), classificadas como despesas com administração de apólices e contratos em “Outras despesas operacionais”. O saldo a pagar, em 31 de dezembro de 2011, era de R\$ 240 (em 2010 de R\$ 248);
- A Seguradora paga a Unimed Clube de Seguros S/C Ltda., uma remuneração pela estipulação de contratos (pró-labore). O montante das despesas com pró-labore, no exercício, foi de R\$ 743 (R\$ 667 em 2010) classificadas como despesas com administração de apólices e contratos em “Outras despesas operacionais”. O saldo a pagar, em 31 de dezembro de 2011, era de R\$ 72 (R\$ 60 em 2010);
- A Seguradora pagou à Unimed do Brasil - Confederação Nacional das Cooperativas Médicas (depositária da marca UNIMED) custos relacionados ao uso da marca. O montante das despesas com uso da marca, no exercício, foi de R\$ 180, classificadas como despesas com localização e funcionamento em “Despesas administrativas”;
- Os planos de seguro-saúde entre outros contratos comercializados pela Unimed Seguros Saúde S.A. incluem um benefício denominado “Seguro de extensão assistencial - SEA”, contratado com a Unimed Seguradora S.A. Esse benefício tem por objetivo garantir aos dependentes segurados, no caso de falecimento do titular do plano, a continuidade do atendimento assistencial, obedecidas as condições estabelecidas no regulamento do plano. As receitas do exercício referentes a esse benefício e demais contratos foram classificadas em “Prêmios de seguros” e totalizaram R\$ 4.933 (R\$ 8.938 em 2010);
- O seguro-saúde dos funcionários da Unimed Seguradora S.A. é contratado com a Unimed Seguros Saúde S.A. A respectiva despesa, classificada em “Despesa com pessoal próprio” no exercício, totalizou R\$ 1.329 (R\$ 1.238 em 2010);

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

- A Seguradora paga a título de aluguel à controlada Unimed Seguros Saúde S.A. pela utilização de dependências do edifício da controlada. As despesas totalizaram R\$ 437 em dezembro de 2011 (R\$ 437 em 2010) e estão registradas no grupo “Despesa administrativa” e parcela a pagar de R\$ 36 (R\$ 36 em 2010) registrada no grupo “Obrigações a pagar”;
- A Seguradora pagou à Unimed Corretora de Seguros Ltda. a título de comissão de corretagem pelos contratos firmados entre as partes no exercício de 2011 o montante de R\$ 28 (R\$ 30 em 2010);
- A remuneração paga aos administradores (Diretores e Superintendentes), registrada na rubrica “Despesas administrativas”, totalizou em 31 de dezembro de 2011 R\$ 5.871 (R\$ 5.637 em 2010).
- A Seguradora mantém operações de seguros e de previdência privada com seus acionistas pessoas físicas e jurídicas, cujos montantes estão demonstrados a seguir:

	2011	2010
Recebimentos de prêmios	59.064	73.644
Arrecadação de previdência privada	5.439	5.279
Pagamentos de sinistros	2.626	2.801
Pagamentos de Resgates/Benefícios/Portabilidades cedidas	2.313	2.367
Despesa com administrações de apólices	2.779	3.272
Portabilidades aceitas	402	211
Saldos de sinistros a liquidar	2.882	513
Saldos de despesas com administração de apólices a pagar	7	96
Saldos da Reserva matemática de benefícios a conceder	61.702	53.993

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

21 Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios emitidos líquidos

	2011	2010
Prêmios emitidos	304.085	266.782
RVNE	2.506	444
Prêmios de co-seguros cedidos a congêneres	(11.852)	(17.201)
Prêmios restituídos	<u>(300)</u>	<u>(57)</u>
Total	<u>294.439</u>	<u>249.968</u>

b. Sinistros retidos

	2011	2010
Indenizações avisadas	(130.145)	(116.576)
Despesas com sinistros	(401)	(767)
Despesas com serviços de assistência	(2.678)	(2.197)
Recuperação de sinistros	4.133	4.976
Varição de sinistros ocorridos mas não avisados	<u>(2.009)</u>	<u>(3.432)</u>
Total	<u>(131.100)</u>	<u>(117.996)</u>

c. Despesas de comercialização

	2011	2010
Comissões sobre prêmios emitidos	(42.257)	(34.564)
Comissões de agenciamento	(3.625)	(3.087)
Recuperação de Comissões de Co-Seguro	5.557	9.330
Variação das despesas de comercialização diferidas	<u>428</u>	<u>736</u>
Total	<u>(39.897)</u>	<u>(27.585)</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

d. Outras receitas e despesas operacionais

	2011	2010
Despesas com administração de apólices	(9.830)	(8.815)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.339	(110)
Despesas contingenciais	(148)	(712)
Outras receitas (despesas) com operações de seguros	<u>(407)</u>	<u>936</u>
Total	<u>(9.046)</u>	<u>(8.701)</u>

e. Despesas administrativas

	2011	2010
Despesas com pessoal próprio	(30.693)	(27.505)
Serviços de terceiros	(8.689)	(7.679)
Localização e funcionamento	(9.300)	(8.131)
Publicidade e propaganda	(10.640)	(7.477)
Contribuição para plano de contribuição definida	-	(371)
Outros	<u>(1.452)</u>	<u>(2.663)</u>
Total	<u>(60.774)</u>	<u>(53.826)</u>

f. Despesas com tributos

	2011	2010
COFINS	(7.817)	(6.740)
PIS	(1.270)	(1.413)
Taxa de fiscalização	(737)	(779)
Outras	<u>(433)</u>	<u>(360)</u>
Total	<u>(10.257)</u>	<u>(9.292)</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

g. Receitas e despesas financeiras

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<i>Receitas</i>		
Receitas com títulos privados	<u>26.553</u>	<u>20.794</u>
Disponível para venda	12.452	13.660
Mantidos até o vencimento	14.101	7.134
Receitas com títulos públicos	<u>5.524</u>	<u>6.379</u>
Mantidos para negociação	-	51
Mantidos até o vencimento	5.524	6.328
Receitas com renda variável	<u>2</u>	<u>22</u>
Mantidos para negociação	2	22
Receitas com fundos de investimentos	<u>36.986</u>	<u>26.597</u>
Mantidos para negociação	36.865	26.597
Disponível para venda	121	-
Receitas financeiras com operações de seguros	<u>841</u>	<u>538</u>
Receitas financeiras com operações de previdência	<u>-</u>	<u>98</u>
Receitas financeiras com depósitos judiciais	<u>1.794</u>	<u>2.889</u>
Outras receitas financeiras	407	582
	<u>72.107</u>	<u>57.899</u>
<i>Despesas</i>		
Despesas com títulos de renda fixa e variável	<u>(5)</u>	<u>(39)</u>
Mantidos para negociação	(5)	(39)
Operação de previdência privada	(45.525)	(34.210)
Operação de previdência privada-Judicial	(152)	(153)
Encargos sobre provisões para contingências	(602)	(2.487)
Correção monetária dos sinistros	(1.888)	(1.958)
Outras	(204)	(160)
	<u>(48.376)</u>	<u>(39.007)</u>
Resultado financeiro	<u>23.731</u>	<u>18.892</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

h. Resultado patrimonial

	2011	2010
Receita de aluguel com imóveis de renda	81	89
Resultado de equivalência patrimonial	47.687	34.989
Despesas de condomínio com imóveis destinados a renda	-	(11)
Outras despesas	<u>(2)</u>	<u>(50)</u>
Total	<u>47.766</u>	<u>35.017</u>

i. Benefícios por término de contrato de trabalho

A Seguradora também oferece Plano de complementação de aposentadoria, política de recolocação profissional e extensão do seguro saúde por período de seis meses de forma discricionária. Os valores representaram no período R\$ 311 (R\$ 135 em 2010).

	2011	2010
Recolocação profissional	-	43
Aporte em previdência privada	261	70
Extensão plano de seguro saúde	<u>50</u>	<u>22</u>
Total	<u>311</u>	<u>135</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

22 Imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2011	2010	2011	2010
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado	<u>107.917</u>	<u>81.407</u>	<u>107.917</u>	<u>81.407</u>
Adições:				
Provisão para contingências	4.829	4.677	4.829	4.677
Provisão para risco de crédito e outros	2.273	4.342	2.273	4.342
Brindes e patrocínio	1.779	2.431	1.779	2.431
Ajuste de base IFRS/fiscal	1.010	1.061	1.010	1.061
Outras	131	3.958	131	3.958
Exclusões:				
Reversão de contingências	(3.954)	(405)	(3.954)	(405)
Reversão da provisão de risco de créditos	(3.610)	(4.232)	(3.610)	(4.232)
Identificação de créditos de previdência privada	(230)	(4.417)	(230)	(4.417)
Equivalência patrimonial	(47.687)	(34.846)	(47.687)	(34.846)
Juros sobre capital próprio	(17.109)	(13.001)	(17.109)	(13.001)
Ajuste de base IFRS/fiscal	(3.838)	(4.365)	(3.838)	(4.365)
Outras	(118)	(35)	(118)	(35)
Base de cálculo	<u>41.393</u>	<u>36.575</u>	<u>41.393</u>	<u>36.575</u>
Alíquotas:				
Imposto de renda e Contribuição social a alíquota básica 15%	(6.209)	(5.486)	(6.209)	(5.486)
Adicional 10%	(4.115)	(3.634)	-	-
Outros	178	250	-	-
Tributos correntes	(10.146)	(8.870)	(6.209)	(5.486)
Tributos diferidos	(682)	(698)	(438)	(434)
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre diferenças temporárias	(68)	1.202	(56)	721
Ajuste de IRPJ e CSLL sobre lucro real do exercício 2010	(232)	(110)	(153)	(75)
Ajuste de adição temporária IRPJ e CSLL do exercício 2010	40	-	10	-
Reclassificação Circular 379 para Circular 424	-	(8)	-	(5)
Resultado imposto de renda e contribuição social	<u>(11.088)</u>	<u>(8.484)</u>	<u>(6.846)</u>	<u>(5.279)</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

23 Cobertura de Seguros

A Seguradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2011, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$ 15.000 para danos materiais, R\$ 102.503 para lucros cessantes.

A Seguradora contratou apólice de Cobertura de Responsabilidade Civil dos Administradores, extensivo à sua controlada Unimed Seguros Saúde S.A, no valor de R\$ 20.000.

24 Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	<u>89.983</u>	<u>67.819</u>
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	1.687	1.461
Perda por redução do valor recuperável dos ativos	(2)	(17)
Resultado de equivalência patrimonial	(47.687)	(34.989)
Provisão para desvalorização (Finor)	2	(7)
Redução valor recuperável para recebíveis	(1.338)	110
Dividendos propostos	-	3.608
Ganho na venda de ações	34	-
Ativos financeiros	(89.436)	(71.181)
Créditos das operações de seguros,	(5.434)	(1.598)
Títulos e créditos a receber	(1.444)	(1.949)
Créditos fiscais e previdenciários	(4.782)	(2.448)
Despesas antecipadas	422	(527)

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Outros ativos	-	-
Custo de aquisição diferido	(428)	(736)
Depósitos judiciais e fiscais	(4.187)	(5.428)
Fornecedores e outras contas a pagar	(1.994)	2.150
Impostos e contribuições	(11.847)	(13.184)
Débitos de operações com seguros e resseguros	569	(164)
Débitos das operações com previdência complementar	(104)	107
Depósitos de terceiros	(2.192)	(978)
Provisões técnicas - Seguros e resseguros	15.475	14.165
Provisões técnicas - Previdência complementar	67.987	59.641
Provisões judiciais	3.184	7.271
Caixa gerado nas atividades operacionais	-	
Imposto sobre o lucro pagos	17.933	13.734
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	26.401	36.860

Unimed Seguradora S.A.

DIRETORIA:

Rafael Moliterno Neto
Diretor Presidente

Alexandre Augusto Ruschi Filho
Diretor

Mauri Aparecido Raphaelli
Diretor

Helton Freitas
Diretor

ATUÁRIA

Lara Cristina da Silva Facchini
Atuária - MBA - 1118

CONTADOR

Paulo José de Carvalho
CRC: 1SP145.095/O-8